

Desempenho fiscal do governo federal em junho de 2025

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

- De acordo com o Relatório do Tesouro Nacional, de junho de 2025, o Governo Central, formado pelo Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central registrou um déficit de R\$ 44,3 bilhões em junho (Tabela 1), acima do obtido no mesmo mês do ano passado (R\$ 38,7 bilhões). A Previdência Social (RGPS) foi a principal responsável por esse resultado, tendo em vista que apresentou, nesse mês, um déficit de R\$ 49,4 bilhões, enquanto o Tesouro Nacional e o Banco Central, somados, foram superavitários em R\$ 5,8 bilhões. No acumulado do primeiro semestre deste ano, o resultado do Tesouro foi negativo em R\$ 11,5 bilhões, com queda significativa relativamente ao déficit de R\$ 67,4 bilhões registrado nos primeiros seis meses do ano passado, representando o melhor resultado desde 2022. Em termos reais, no acumulado do ano, a receita líquida do governo aumentou R\$ 31,7 bilhões (2,8%), impulsionada pelo aumento do IOF, enquanto a despesa caiu em R\$ 28,8 bilhões (2,4%), influenciada, principalmente, pela redução no pagamento de sentenças judiciais.
- O aumento da receita líquida em junho de 2025 foi explicado, em grande medida, pelo comportamento das receitas administradas pela Receita Federal do Brasil-RFB, que registraram um aumento real de 5,4% (Tabela 2), bem como pelo crescimento real de 6,8% na arrecadação líquida para a Previdência Social. As receitas não administradas tiveram uma redução real de 23,8%, motivada, principalmente, pela queda real de 67,9% na rubrica de dividendos e participações, decorrente dos menores recebimentos da Petrobras e do Banco do Brasil. Nas receitas administradas, os destaques foram o Imposto sobre Operações Financeiras-IOF, Imposto sobre a Renda, particularmente, ganhos de capital e pessoa física, o Imposto de Importação e outras receitas Administradas pela RFB.
- Com relação ao comportamento das despesas em junho deste ano, houve um crescimento real de 1,6%, (R\$ 3,3 bilhões), relativamente ao mesmo mês de 2024 (Tabela 3). Os fatores determinantes para esse aumento real dos gastos primários foram os Benefícios Previdenciários (+R\$ 5,7 bilhões), Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV (+R\$ 1,2 bilhão), cujas expansões são explicadas, em grande medida, pelo aumento real do salário-mínimo e pelo crescimento do quantitativo de beneficiários, bem como o Abono e Seguro Desemprego (+R\$ 1,6 bilhão). Outro fator impulsionador dos gastos nesse mês foram as Despesas Obrigatórias com Controle de Fluxo, mas, no entanto, tiveram o aumento dos gastos na função Saúde contrabalançado pela redução nos gastos do Bolsa Família. Os gastos discricionários também caíram em junho, em comparação com o mesmo mês do ano passado, por conta dos decréscimos em ações das funções Saúde e Educação. Convém ressaltar que no acumulado do primeiro semestre de 2025, a despesa total do governo apresentou uma queda real de 2,4%, frente ao primeiro semestre do ano passado.
- Para 2025 a meta do Governo Federal é zerar o déficit nas contas, ou seja, uma meta de equilíbrio das contas públicas, com receitas equiparadas às despesas. No primeiro semestre deste ano, o saldo primário foi negativo em R\$ 11,5 bilhões, bem abaixo das regras do arcabouço fiscal, que permitem o Governo ter um déficit primário de até 0,25% do PIB (o equivalente a cerca de R\$ 31 bilhões), sem que o objetivo seja formalmente descumprido. As projeções governamentais indicam um superávit primário de 0,25% do PIB (R\$ 33,1 bilhões), em 2026, 0,50% do PIB (R\$ 70,7 bilhões), em 2027, e 1% do PIB (R\$ 150 bilhões), em 2028.
- Com relação ao setor público consolidado, o resultado primário foi deficitário em R\$ 47,1 bilhões em junho de 2025 (Tabela 4), significando uma piora na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foi registrado um saldo negativo de R\$ 40,9 bilhões. Esse também foi o pior resultado, para junho, desde 2023, mês em que houve um déficit de R\$ 48,9 bilhões. Por outro lado, no acumulado dos seis primeiros meses deste ano, as contas do

governo registraram um superávit primário de R\$ 22 bilhões, equivalentes a 0,36% do Produto Interno Bruto (PIB), representando uma melhora na comparação com o mesmo período do ano passado. Mas essa aparente melhora está relacionada à redução no pagamento de precatórios (sentenças judiciais), que somaram R\$ 31,4 bilhões pelo Governo Federal. Em junho de 2025, o Governo Central, governos estaduais e empresas estatais registraram saldo negativo de, respectivamente, R\$ 43,5 bilhões, R\$ 1,4 bilhão e R\$ 2,6 bilhões, enquanto os municípios registraram um saldo primário positivo de R\$ 400 milhões. A dívida bruta do governo geral (DBGG), que compreende o Governo Federal, o INSS e os governos estaduais e municipais, atingiu 76,6% do PIB, R\$ 9,4 trilhões, em junho de 2025, aumentando 0,5 p.p. em relação ao mês anterior.

Comentário: As contas públicas do Governo Central registraram déficit de R\$ 44,3 bilhões em junho, acima do obtido no mesmo mês do ano passado (R\$ 38,7 bilhões), motivado principalmente, pelo aumento das despesas na rubrica Previdência Social (RGPS), que apresentou, nesse mês, um déficit de R\$ 49,4 bilhões. No acumulado do ano, a receita líquida do governo aumentou R\$ 31,7 bilhões (2,8%), impulsionada pelo aumento do IOF, enquanto a despesa caiu em R\$ 28,8 bilhões (2,4%), influenciada, principalmente, pela redução no pagamento de sentenças judiciais. A dívida bruta do governo geral (DBGG), que compreende o Governo Federal, o INSS e os governos estaduais e municipais, atingiu 76,6% do PIB, R\$ 9,4 trilhões, em junho de 2025, aumentando 0,5 p.p. em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Resultado do Tesouro Nacional – Janeiro-Junho de 2025 (Milhões correntes)

Discriminação	Jan-Junho		Variação (2025/2024)		Junho		Variação (2025/2024)	
	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)
1. RECEITA TOTAL	1.309.453	1.423.635	8,70%	3,40%	203.108	218.495	7,60%	2,10%
2. TRANSF. POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	257.059	285.413	11,00%	5,50%	42.511	49.478	16,40%	10,50%
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	1.052.394	1.138.222	8,20%	2,80%	160.597	169.017	5,20%	-0,10%
4. DESPESA TOTAL	1.119.767	1.149.682	2,70%	-2,40%	199.318	213.313	7,00%	1,60%
5. RESULTADO PRIMÁRIO GOV. CENTRAL (3 - 4)	-67.373	-11.460	-83,00%	-86,40%	-38.721	-44.296	14,40%	8,60%
Tesouro Nacional	131.118	192.263	46,60%	39,40%	6.331	5.061	-20,10%	-24,10%
Banco Central	-269	-69	-74,30%	-75,50%	-152	8	-	-
Previdência Social (RGPS)	-198.221	-203.654	2,70%	-2,40%	-44.899	-49.364	9,90%	4,40%
6. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB	-1,19%	-0,19%	-	-	-3,99%	-4,23%	-	-

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Tabela 2 - RECEITAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL - Resultado do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Junho-2024/2025 - Valores a preços de junho/25 - IPCA – R\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	JUNHO		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
RECEITA TOTAL	213.976,70	218.495,00	4.518,40	2,10%
Receita Administrada pela RFB	134.902,30	142.183,70	7.281,30	5,40%
Imposto de Importação	6.965,60	8.085,90	1.120,30	16,10%
IPI	7.210,30	7.431,90	221,6	3,10%
Imposto sobre a Renda	61.130,50	65.695,50	4.565,00	7,50%
IOF	5.780,90	8.112,70	2.331,80	40,30%
COFINS	33.933,40	30.752,70	-3.180,60	-9,40%
PIS/PASEP	9.041,20	8.567,20	-474	-5,20%
CSLL	9.566,50	8.895,60	-670,8	-7,00%
CIDE Combustíveis	247,2	269,6	22,4	9,10%
Outras Receitas Administradas pela RFB	1.026,80	4.372,50	3.345,70	325,80%
Incentivos Fiscais	0	0	0	
Arrecadação Líquida para o RGPS	52.394,90	55.983,80	3.588,90	6,80%
Receitas Não Administradas pela RFB	26.679,40	20.327,50	-6.351,90	-23,80%
Concessões e Permissões	237,1	253,8	16,7	7,10%
Dividendos e Participações	8.193,30	2.629,20	-5.564,10	-67,90%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	1.496,40	1.613,00	116,6	7,80%
Exploração de Recursos Naturais	6.396,80	6.492,30	95,5	1,50%
Receitas Próprias e de Convênios	2.257,50	1.697,20	-560,3	-24,80%
Contribuição do Salário Educação	2.715,40	2.947,90	232,5	8,60%
Demais Receitas	5.338,50	4.676,10	-662,4	-12,40%
TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	44.785,50	49.478,00	4.692,50	10,50%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	169.191,20	169.017,00	-174,2	-0,10%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Tabela 3 - DESPESAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL - Resultado do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Junho-2024/2025 - Valores a preços de junho/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	JUNHO		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
DESPESA TOTAL	209.983,8	213.312,6	3.328,8	1,6%
Benefícios Previdenciários	99.696,6	105.348,1	5.651,5	5,7%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	1.860,9	1.820,0	-41,0	-2,2%
Pessoal e Encargos Sociais	30.442,0	31.407,9	965,8	3,2%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	242,4	219,8	-22,6	-9,3%
Outras Despesas Obrigatórias	27.539,5	30.650,2	3.110,8	11,3%
Abono e Seguro Desemprego	8.987,1	10.614,4	1.627,3	18,1%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	130,7	158,1	27,4	21,0%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	9.665,4	10.819,5	1.154,1	11,9%
Créditos Extraordinários	1.332,3	196,0	-1.136,4	-85,3%
Fundeb - Complementação da União	3.672,1	4.591,7	919,6	25,0%
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	1.616,4	1.554,5	-61,9	-3,8%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	349,9	332,1	-17,8	-5,1%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	345,4	269,5	-76,0	-22,0%
Subsídios, Subvenções e Proagro	596,0	1.296,2	700,2	117,5%
Impacto Primário do FIES	129,3	149,3	20,0	15,5%
Demais	714,9	668,9	-46,0	-6,4%
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.	52.305,7	45.906,4	-6.399,3	-12,2%
Obrigatórias com Controle de Fluxo	30.195,9	31.491,9	1.296,0	4,3%
Discricionárias	22.109,9	14.414,6	-7.695,3	-34,8%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Tabela 4 – Necessidades de financiamento do setor público (Fluxos acumulados no ano) - Janeiro-Junho/2025 - R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO-JUNHO				FLUXOS MENSAIS		
	2024	% do PIB	2025	% do PIB	Abril	Mai	Junho
Nominal	498 225	8,78	394 637	6,39	55 536	125 885	108 107
Governo Central(1)	476 331	8,39	378 496	6,12	43 966	121 039	95 490
Governos estaduais	6 877	0,12	10 049	0,16	9 367	1 900	9 298
Governos municipais	6 345	0,11	-2 185	-0,04	496	1 605	333
Empresas estatais(2)	8 672	0,15	8 278	0,13	1 707	1 341	2 986
Juros nominais	454 777	8,01	416 667	6,74	69 686	92 145	61 016
Governo Central(1)	405 691	7,15	366 173	5,93	60 193	83 688	51 963
Governos estaduais	42 614	0,75	43 856	0,71	8 350	7 245	7 944
Governos municipais	3 788	0,07	4 587	0,07	854	797	734
Empresas estatais(2)	2 683	0,05	2 051	0,03	289	415	376
Primário	43 448	0,77	-22 029	-0,36	-14 150	33 740	47 091
Governo Central	70 640	1,24	12 323	0,20	-16 227	37 351	43 527
Governos estaduais	-35 737	-0,63	-33 807	-0,55	1 017	-5 346	1 354
Governos municipais	2 556	0,05	-6 772	-0,11	- 358	808	- 400
Empresas estatais(2)	5 989	0,11	6 227	0,10	1 418	926	2 610
PIB acumulado no ano*	5 674 429	-	6 179 580	-			

Fonte: BACEN

(1) Inclui INSS.

(2) Exclui as empresas dos Grupos Petrobras e Eletrobras.

* Dados preliminares.

(+) déficit (-) superávit

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte